

18 de maio

Transfusão de Sangue

Está vestido com um manto tinto de sangue, e o Seu nome se chama o Verbo de Deus. Apocalipse 19:13.

O nosso corpo é construído a partir de células invisíveis a olho nu. É preciso um microscópio para enxergá-las. O sangue é o transporte que distribui água e alimento para elas. O caminho do sangue pelo corpo é longo. Ele corre através de 100 mil quilômetros de canais. Para andar pelo corpo inteiro e voltar ao coração, cada célula gasta apenas um minuto.

As artérias são o caminho para o coração. As veias fazem o trajeto de volta e os capilares formam uma extensa rede de pequenos vasos espalhados em todo o corpo. Quando o olho está um pouco irritado, é possível vê-los com facilidade. O sangue é formado por três tipos de células: os glóbulos vermelhos são os responsáveis por levar o oxigênio para os pulmões e retirar o dióxido de carbono, que é prejudicial; os glóbulos brancos que protegem o corpo contra infecções; e as plaquetas, que fazem o sangue coagular quando a gente corta o dedo. Uma gota de sangue contém alguns milhões dessas células.

Através da engenharia genética, a ciência está desenvolvendo meios para substituir o sangue humano natural. A planta do fumo modificada em laboratório, por exemplo, produziu hemoglobina, uma proteína da célula vermelha do sangue.

A hemoglobina vive dentro das células vermelhas e seu trabalho é abastecer com oxigênio todos os órgãos do corpo. Ela parece uma corrente e tem uma espécie de "alicate" na ponta, capaz de "pescar" o oxigênio dos pulmões.

João viu Jesus no dia de Sua vinda. Ele estava montado num cavalo branco e tinha uma coroa com muitos diademas na cabeça. Mas Sua veste real incluía também uma capa manchada de sangue.

Jesus poderia estar usando uma roupa brilhante, costurada com fios de ouro e adornada com as pedras mais preciosas do Universo. Esse manto manchado de sangue, porém, tem as marcas do preço de nossa salvação.

A terra ao pé da cruz ficou molhada com o sangue de Jesus. Ele derramou a Sua vida na morte para nos salvar. Essa foi a maior transfusão de sangue já feita. O manto manchado lembra-nos de que o sangue de Jesus é o nosso cartão de crédito para entrar no Céu. E para ele não há substitutos.